

FD 2012

1ª Fase – Francês (16/07/2011)

BOX 001
001/001



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Direito da USP - FDUSP

Exame de seleção para a Pós-Graduação – 2012

FRANCÊS – 16/07/2011 (sábado), às 14h

A prova compõe-se de tradução de um texto e 20 questões em forma de teste de múltipla escolha. A tradução vale 60% da prova, ficando os demais 40% para os testes.

Instruções

- Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- Em cada teste, há 5 alternativas, sendo correta apenas uma.
- Preencha completamente o alvéolo na folha óptica de respostas, utilizando necessariamente caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
Exemplo: ■■■■
- Não deixe questões em branco na folha óptica de respostas.
- Duração da prova: **2h30min**. O candidato deve controlar o tempo disponível.
- Não haverá tempo adicional para transcrição da folha de gabarito para a folha óptica de respostas.
- Ao final da prova, poderá ser levado **somente** o gabarito de respostas, etiquetado na carteira.
- Ao final da prova, devem ser entregues ao fiscal o caderno de questões e a folha óptica de respostas.
- Não será permitido o uso de dicionários.

A divulgação dos resultados desta prova ocorrerá no dia 19 de agosto, no *site* da FUVEST (www.fuvest.br). Informações sobre a prova dissertativa devem ser obtidas junto à Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Direito.

ASSINATURA DO CANDIDATO:

Les colonies israéliennes de Cisjordanie en droit international

La présente chronique se propose d'étudier la légalité des colonies israéliennes de peuplement en Cisjordanie, en ce compris Jérusalem-Est, au regard du droit international public et notamment du droit international humanitaire. Le cadre juridique permettant d'analyser la légalité internationale de ces colonies est fourni par la quatrième Convention de Genève, dont l'applicabilité dans le territoire palestinien occupé ne fait aucun doute, en dépit d'une position israélienne contraire. La politique de colonisation de l'État d'Israël paraît illégale à l'égard du droit international humanitaire, dans la mesure où elle a pour effet d'entraîner un transfert par la puissance occupante d'une partie de la population civile israélienne dans le territoire palestinien occupé en violation de l'article 49§6 de la quatrième Convention de Genève. Les conséquences de la construction et de la présence de ces colonies semblent, en outre, contraires tant au droit international humanitaire par l'altération de la configuration géographique, démographique, économique et sociale du territoire palestinien occupé qu'elles impliquent qu'au droit international des droits de l'homme de par ses effets sur la population civile palestinienne. Il s'en suit que les États appartenant aux Conventions de Genève ont l'obligation de ne pas reconnaître une situation illicite et faire respecter par l'État d'Israël le droit international dans le territoire palestinien occupé.

Ghislain Poissonnier, **Revue Générale de Droit International Public**, Paris: Editions A. Pedone, vol. 114. 2010, p. 63. Adaptado.

ATENÇÃO: A tradução não pode ultrapassar o espaço a ela destinado.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA TRADUÇÃO

- ✓ Compreensão geral do texto.
- ✓ Compreensão específica de termos e estruturas.
- ✓ Legibilidade e correção do texto em português.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 06

5 *Ce sera une première. Sans doute, pendant la campagne présidentielle de 2012, entendra-t-on davantage parler de l'islam que d'immigration. Plusieurs enquêtes ont montré un raidissement spectaculaire de l'opinion. A l'automne, l'IFOP (Institut Français d'Opinion Publique) révèle que, pour 76% des classes moyennes, "l'islam progresse trop en France". Le sondage choc publié par Le Monde du 5 janvier corrobore: 42% des Français estiment que "la présence d'une communauté musulmane en France constitue une menace pour le pays". Le premier mot qui correspond le mieux à l'idée que les sondés se font de cette religion: "le rejet des valeurs occidentales", puis "le fanatisme". En vingt ans, le pourcentage de Français opposés au port du voile dans la rue progresse de 28 points. Une crispation qui n'épargne pas les citoyens de gauche: de ces derniers, par exemple, 39% jugent "trop importantes" l'influence et la visibilité de l'islam en France.*

10 *Un autre signe montre la prégnance de ce thème. Actuellement perçu comme peu convaincant, lors de ses interventions télévisées, par ses concitoyens, Nicolas Sarkozy recueille une forte approbation, le 16 novembre 2010, quand il se prononce pour "des lieux de culte pour les musulmans", mais contre "des minarets" et, le 31 décembre 2010, lorsqu'il martèle que la loi interdisant la burqa serait "appliquée dans l'esprit comme dans la lettre". La prochaine question dont s'emparera le chef de l'Etat est celle des prières des musulmans dans la rue, ainsi que l'a révélé Le Figaro le 22 janvier.*

15 *Selon Claude Guéant, Ministre de l'Intérieur, de l'Outre-mer, des Collectivités Locales et de l'Immigration, malgré l'échec du débat sur l'identité nationale, un peuple a besoin d'une identité, avec des valeurs fondamentales, et cette quête, on peut la voir dans la méfiance démontrée par les Français à l'égard de l'islam.*

20 *Éric Mandonnet, L'Express, 26/01/2011, p. 48. Adaptado.*

01 Segundo o texto, provavelmente, na próxima campanha eleitoral francesa, a

- a) pesquisa feita pelo IFOP será utilizada de forma abusiva.
- b) imigração árabe será o ponto fraco dos candidatos de esquerda.
- c) religião islâmica será mais discutida do que a imigração.
- d) população francesa reafirmará seus valores mais tradicionais.
- e) sociedade francesa rechaçará valores de outras culturas.

02 Na frase "Plusieurs enquêtes ont montré un raidissement spectaculaire de l'opinion." (L. 4 e 5), o termo "raidissement" pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- a) antagonisme.
- b) durcissement.
- c) allègement.
- d) épuisement.
- e) radicalisme.

03 Segundo o texto,

- a) 50% dos franceses agregam, ao islamismo, fanatismo e rejeição dos valores ocidentais.
- b) 76% dos franceses de classe média acham que o Islã progride sem regras na França.
- c) 42% dos franceses acham ameaçadora a presença de uma comunidade muçulmana na França.
- d) 28% dos franceses com idade de 20 anos opõem-se ao porte do véu nas ruas do país.
- e) 39% dos franceses julgam importantes demais a influência e visibilidade islâmicas na França.

04 De acordo com o texto, sobre a sondagem do jornal **Le Monde** e a pesquisa IFOP, é correto afirmar que a

- a) primeira comprovou os dados da segunda.
- b) segunda foi considerada superior à primeira.
- c) primeira revelou o choque de culturas na França.
- d) segunda visou aos cidadãos de classe média.
- e) primeira denunciou o avanço islâmico na França.

05 Em 2010, o presidente francês Nicolas Sarkozy

- a) aumentou sua popularidade, ao anunciar a criação de espaços para o culto islâmico.
- b) recebeu o apoio de seus compatriotas, ao anular a lei que proíbe o uso da burca.
- c) recebeu críticas, ao se posicionar contra a construção de minaretes na França.
- d) anunciou, como próxima medida, a proibição de preces islâmicas nas ruas francesas.
- e) afirmou que a lei sobre a proibição da burca seria aplicada de forma incondicional.

06 Segundo o texto, para o ministro Claude Guéant, a

- a) nacionalidade francesa foi colocada em cheque pelo islamismo.
- b) influência islâmica deve ser questionada pelos franceses.
- c) desconfiança dos franceses em relação ao Islã é discutível.
- d) busca por uma ampla liberdade religiosa, na França, fracassou.
- e) identidade constitui uma necessidade fundamental de um povo.

